

Um novo encontro com o Evangelho da fé, da esperança e do amor convida-nos a assumir um espírito criativo e renovado. Desta forma, poderemos transformar as raízes das nossas enfermidades físicas, espirituais e sociais. Poderemos curar profundamente as estruturas injustas e as práticas destrutivas que nos separam uns dos outros, ameaçando a família humana e o nosso planeta.

Papa Francisco, Audiência geral, 5 de agosto de 2020.



Boletim de Espiritualidade

1 SETEMBRO 2020
Ano VII Nº 73

73



Agenda setembro 2020

- 4 a 6 **Fátima** (Domus Carmeli) – XVII Rumos: encontro para jovens [📍](#)
- 6 **Fátima** (Santuário) – Palestra: *Fátima: histórias de santidade* – Marco Daniel Duarte [📍](#)
- 7 **Fátima** (Santuário) – Recolecção com P. António Vítor Portugal Martins, CMF [📍](#)
- 10 **Braga** (Casa da Torre) – Exercícios Espirituais [📍](#)
- 10 **Lisboa** (Universidade Aberta) – Conferência: *Una buscadora de la verdad en tiempos de confusión en el mundo globalizado: Edith Stein* – Prof. Doutor Javier Sancho Fermín [📍](#)
- 25 a 27 **Fátima** (Domus Carmeli) – Escola de oração [📍](#)

Agenda outubro 2020

- 5 **Fátima** (Santuário) – Recolecção com P. Rui Acácio Amado Ribeiro [📍](#)
- 16 a 18 **Fátima** (Domus Carmeli) – VIII Congresso de Espiritualidade: *Conversão interior para uma ecologia integral* [📍](#)
- 19 a 23 **Fátima** (Santuário) – Retiro orientado por D. António Maria Bessa Taipa [📍](#)
- 25 a 27 **Ribamar** (Fundação João XXIII) – 44ª Semana de Estudos: *Em Tempo de pandemia: grandes desafios* [📍](#)



Os Carmelitas Descalços vão realizar um novo encontro *Rumos*, entre os dias 4 a 6 de setembro de 2020, em Fátima. Este evento conta com a participação de jovens em processo de clarificação e opção vocacional. Orientados por uma equipa formada pelos diferentes ramos do Carmelo: dois casais, uma religiosa, um sacerdote e dois animadores, estes jovens poderão desfrutar de um acompanhamento personalizado, de forma a serem ajudados a ler os sinais que em cada um vão surgindo para uma das grandes vocações: matrimónio, sacerdócio, vida consagrada ou vida laical. [📍](#)

Renovação da pastoral da espiritualidade

ESPIRITUALIDADE

Na sequência da celebração do XIV Capítulo Provincial, decorrido em julho passado, a Ordem dos Carmelitas Descalços em Portugal voltou a reafirmar a sua aposta na área da espiritualidade, como uma opção preferencial que dimana do seu próprio carisma. A Comissão de Espiritualidade que dinamiza e coordena as grandes iniciativas desta pastoral específica tem novo presidente, o Pe João Rego, que conta com a ajuda mais próxima dos carmelitas: Agostinho Leal, Joaquim Teixeira, Vasco Nuno e Renato Pereira. As Edições Carmelo e as suas publicações periódicas: *Revista de Espiritualidade* e *Mensageiro do Menino Jesus*, também têm novos diretores com o desejo de continuar a valorizar estes meios privilegiados de divulgação da espiritualidade cristã e carmelita. Assim, o Pe João Rego estará também à frente das *Edições Carmelo* e *Revista de Espiritualidade* e o Pe João Costa será o novo diretor do *Mensageiro do Menino Jesus*. Todas as nossas comunidades carmelitas dão especial importância à pastoral da espiritualidade, mas as de Avesadas e de Fátima, com os seus respetivos Centros continuarão a desenvolver um programa mais acentuado e organizado nesta dimensão: o Centro de Espiritualidade de Avesadas, mais voltado para a realização de retiros, e a *Domus Carmeli* de Fátima, mais centrada nas atividades formativas na teologia da vida espiritual: congressos, colóquios, cursos, etc. Apesar de mais voltada para os estudos históricos carmelitas, continuará a editar-se anualmente a *Studia Carmelita*; já está em preparação o segundo número. Este *Boletim de Espiritualidade* continuará com a sua missão de divulgar mensalmente as principais atividades neste âmbito tão importante para a vida dos cristãos e suas comunidades. No próximo número deste Boletim informativo apresentaremos o calendário anual de atividades.



A palavra ao amor!

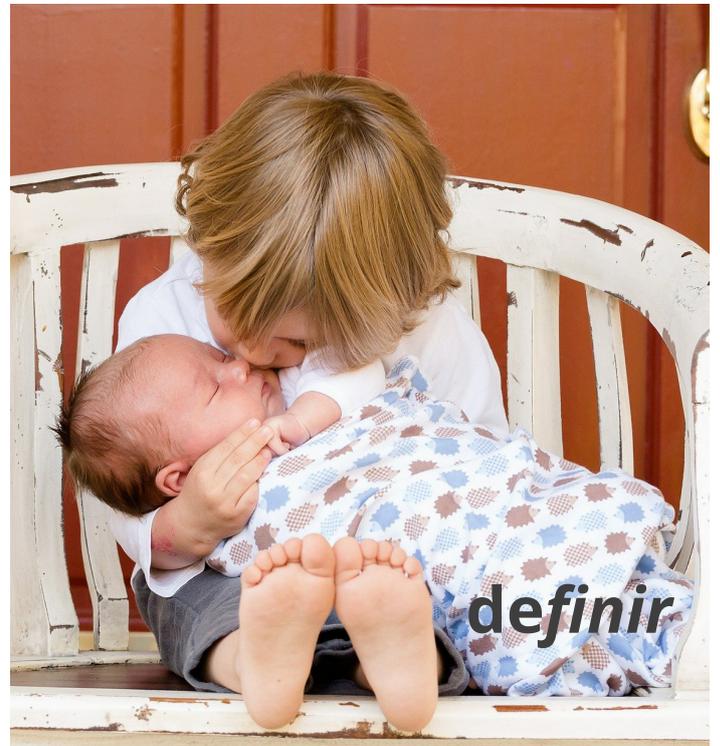
Armindo Vaz, OCD

Amor meu, que és tu? Onde estás?

Iniciamos esta reflexão com um convite à interioridade. Interessa saber o que é o amor? É definível? Ou a tentativa de defini-lo acaba por adular-lo? De facto, *definir* é, em latim, pôr «*finis – confim, extrema, fronteira*»: é a percepção nítida, bem delimitada e precisa de uma coisa. Ora, o amor, por implicar o coração e os sentimentos mais do que a razão e o pensamento, não admite barreiras nem balizas. Vai sempre mais longe, além do calculado, esperado ou pressuposto. E quando o pensamos, sempre deixamos escapar algum perfume da sua essência. Nele cabem impulsos humanos desde a paixão à compaixão, do afecto ao enamoramento, da caridade à bondade, da ternura à misericórdia e à magnanimidade e ainda mais. O amor tanto é um dos mais frequentes temas de conversa como é opaco às ciências. Aliás, sublimado e no estado mais puro, é terreno sagrado. O que se pode é reflectir sobre ele, ver o que amantes e amados disseram dele, fazendo com ele história humana e divina. E o que mais interessa é fazer a experiência dele, vivê-lo..., sem esquecer que é destino mas também viagem; é viagem com destino. Não nasce feito e perfeito. Vai-se fazendo, provavelmente sem alcançar a perfeição ou sem encontrar a alma gémea, a «outra metade» (como a chamaria Platão). O amor ao amado tanto nasce como se aprende. É conquista contínua.

Então, é difícil *definir* o amor. Há nisto consenso alargado. Uma coisa, porém, não é difícil: perceber que a realidade humana polifacetada que prende a atenção e emerge na leitura do livro bíblico Cântico dos Cânticos é o amor, o amor na sua expressão mais pura e elevada, no desabrochar e no crescer, nas variegadas eflorações, nos coloridos sentimentos que envolve, nas manifestações cruzadas, nas tensões conturbadas de um amado e de uma amada – noivo ou noiva, esposo ou esposa – que se procuram mutuamente no corpo e no ser total de um e da outra. Isso é fácil. Surge, ainda assim, um problema. Qual é a melhor leitura desse poema lírico incorporado nas Escrituras canónicas de judeus e cristãos? Como lê-lo e entendê-lo?

Esta questão sempre esteve subjacente na longa história da sua interpretação ao longo de séculos. Volta agora à ordem do dia, quando em Itália o actor Roberto Benigni – director e protagonista do filme de 1997 *La vita è bella* (que obteve 3 Óscares e mais prémios) – fez do Cântico dos Cânticos no muito frequentado Festival da Canção de Sanremo, a 8.2.2020, uma leitura ‘quente’ que suscitou em toda a sociedade italiana (e não só) reacções incendiadas e incendiárias. Nos dias seguintes ao festival, nas praças, no cabeleireiro, no café, no restaurante, no emprego, o incontornável tema de conversa era o Cântico dos Cânticos. Sob inspiração de um golpe de génio, o actor levou para as ruas o Cântico que não se lia nas igrejas. Fintou o público do festival, lendo durante 40 minutos o melhor do Cântico e a interpretação que dele fazia: “Pensei: não posso ir a Sanremo e apresentar uma canção qualquer; apresentarei a mais bela. E qual é o presente mais belo que posso



oferecer ao público de Sanremo? – A canção mais bela do mundo. Encontrei-a na Bíblia. É o Cântico dos Cânticos, a canção mais bonita que tenha sido escrita na história da humanidade. Uma canção de amor, o cume da poesia de todos os tempos. É como se apresentasse uma peça da Capela Sistina ou o último patamar da torre de Pisa”.

E leu os versículos mais ‘interessantes’, com uma versão discutível, sim, apimentada, desinibida, de algumas palavras e expressões relacionadas com o corpo dos amantes. Mas num ponto tem razão. No Cântico, o amor físico não está espiritualizado. É ele que está em primeiro plano, despido de preconceitos.

Todavia, a história da sua leitura proporcionou interpretações bem diferentes dessa. A *alegórica*, adoptada pela primeira edição da *Bíblia de Jerusalém* num volume só (1956), lia no Cântico alusões à Terra Santa e ao templo de Jerusalém. Quando o amado diz à amada que “os teus seios são dois filhotes gémeos de gazela” (4,5 e 7,4), estaria a referir-se aos dois montes da Samaria, Garizim e Ebal, que realmente estão um junto ao outro; e, quando a amada diz do corpo do amado que “as suas pernas são pilares de alabastro assentes em bases de ouro fino” (5,15), estaria a referir-se às colunas do templo de Jerusalém. Hoje essa interpretação faz sorrir, sinal de que os estudos sobre a Bíblia evoluíram.

As leituras alegóricas mais frequentes apontam para um sentido místico ou religioso. Encontram-se na grande tradição judeo-cristã pós-bíblica (Sinagoga, Igreja e místicos cristãos), que viu no amor do amado para com a amada a melhor expressão do relacionamento de Deus com o seu povo eleito, fiel (Israel, Jerusalém), ou do relacionamento de Jesus (considerado Esposo) com a Igreja ou com a alma cristã (considerada esposa). Não será possível uma interpretação mais em harmonia com o género e o teor do texto? Veremos nas próximas meditações.

[CONTINUARÁ]

Edith Stein:

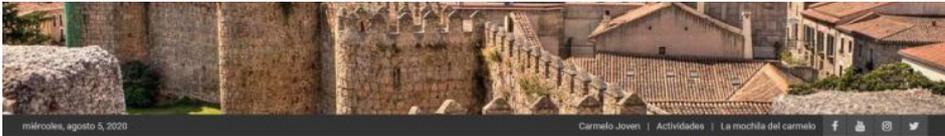
Una buscadora de la verdad en tiempos de confusión en el mundo globalizado



O Instituto de Estudos Avançados em Catolicismo e Globalização (IEAC-GO) promove a realização de uma conferência intitulada: «Una buscadora de la verdad en tiempos de confusión en el mundo globalizado: Edith Stein», proferida pelo Prof. Doutor Javier Sancho Fermín, Diretor do CITEs. O evento terá lugar no dia 10 de setembro de 2020, às 18h00, no Salão Nobre da Universidade Aberta. A conferência está integrada no programa de Doutoramento em Estudos Globais da Universidade Aberta. A sessão contará, ainda, com o comentário crítico do Prof. Doutor Guilherme d'Oliveira Martins. [🔗](#)

El bastón de Teresa

Recursos pastorais online



CARMELITAS DESCALZOS PROVINCIA IBERICA
SANTA TERESA DE JESÚS

El bastón de Teresa é a mais recente novidade com que o movimento Carmo Jovem, da província Ibérica dos Carmelitas Descalços, nos presenteou. O website contém recursos pastorais, elaborados pelos jovens e tem por objetivo ajudar a preparar atividades de caris teresiano nesta faixa etária. Visite o site em: www.elbastondeteresa.es [🔗](#)

Em tempo de pandemia: grandes desafios

Fundação João XXIII, Casa do Oeste



A Fundação João XXIII, Casa do Oeste, promove a 44ª Semana de Estudos sobre o tema «Em Tempo de pandemia: grandes desafios». A atividade tem por objetivo pôr em comum a vivência destes tempos de confinamento e resguardo social; refletir as mudanças profundas, as consequências inerentes e os grandes desafios desta pandemia. O encontro tem início no dia 25 de setembro e centra-se na partilha de experiências sobre a vivência nos meses de confinamento. No segundo dia o presidente nacional da Liga Operária Católica, Américo Monteiro, vai desenvolver uma reflexão em torno do tema «Como estamos a responder aos problemas sociais e económicos na sociedade portuguesa. Que desafios de mudança?» O missionário espiritual, padre Miguel Ribeiro, vai refletir sobre o tema «Espiritualidade (s) em tempo de pandemia – A esperança e o amor nestes tempos difíceis». O último dia do encontro, a 27 de setembro, vai ser marcado por uma caminhada orante, tendo por base a «Casa comum, novos tempos e novos estilos de vida». [🔗](#)

O amor é mais forte

Rezar com Santa Teresa dos Andes



Este livro é uma excelente ajuda para conhecer a vida e a alma de Santa Teresa de Jesus dos Andes, a primeira santa chilena. Aos dez anos fez a sua primeira comunhão (11 de Setembro

de 1910) e, a partir desse dia, viveu uma amizade com Jesus cada vez mais intensa. «A minha vida é uma oração contínua, pois tudo o que faço, faço-o por amor ao meu Jesus» (Carta 52). O encontro com Jesus encheu-lhe o coração de amor e de alegria. A ela podem aplicar-se verdadeiramente as palavras do Papa Francisco: «A alegria do Evangelho enche o coração e a vida inteira daqueles que se encontram com Jesus» (EG 1).

Publicação: Edições Carmelo [🔗](#)

Alegria e misericórdia

A teologia do Papa Francisco para as famílias



Um conjunto de teólogos de vários âmbitos geográficos reflete sobre as consequências da Exortação Apostólica "A Alegria do Amor", no modo como a Igreja olha e cuida as famílias, hoje.

Da teologia moral à pastoral, passando pela história do magistério católico sobre a família, estes contributos constituem um precioso auxílio na hora de retomar as linhas fundamentais de um dos documentos mais significativos do magistério de Papa Francisco.

«Todos os capítulos desta obra põem em evidência que na *Amoris Laetitia* estamos diante de um grande texto de sabedoria, com um olhar de realismo e ternura sobre a família em todas as suas componentes, cheio de verdades práticas para a vida do casal e da família e de muitas e preciosas intuições, propostas, pistas e desafios pastorais. [A *Amoris Laetitia*] substitui a Magna Carta da pastoral familiar para o próximo futuro. (...) Ficamos com a sensação de que o Papa Francisco inicia um processo que ele mesmo quer que abra novos caminhos através da prática pastoral das Igrejas particulares». *Cardeal D. António Marto*.

Publicação: Apostolado da Oração [🔗](#)



VIII Congresso de espiritualidade

Conversão interior para uma **ecologia integral**

16_18 outubro 2020

OPÇÃO de participação: presencial | on-line

Organização
**Institutos de inspiração
carmelita e teresiana**

Domus Carmeli | FÁTIMA

CONFERÊNCIAS

- I. *Um olhar científico sobre ecologia e espiritualidade*
Dra. Margarida Zoccoli, Inst. de Ciências Sociais da UL
- II. *O ser humano como guardião da criação*
D. António Couto, Bispo de Lamego
- III. *A cura interior para a ecologia integral*
Pe. Eduardo Acosta, OC
- IV. *O perdão e o bem-estar psicológico e social*
Prof. Félix Neto, Faculdade de Psicologia da UP
- V. *A conversão cristã no caminho da reconciliação*
Pe. Francisco Campos, SJ
- VI. *São João da Cruz, mestre de ecologia interior*
Pe. João Rego, OCD

WORKSHOPS

- 1º *Mudança de comportamentos para uma ecologia saudável*
Casa Velha – Vale Travesso, Ourém
- 2º *O património espiritual e o respeito pela criação* – Textos seletos dos Padres da Igreja
Seleção do Prof. Alexandre Freire Duarte, UCP

Possibilidade de participação presencial ou online